

Evento realizado em São Paulo, apresenta dados que traçam um raio x completo sobre todo o processo de investigação de uma fraude corporativa até a sua solução



Vigilância contra fraudes no Brasil

Estruturas de combate
e tratamento a incidências

PESQUISA 2019

INSTITUIÇÕES APOIADORAS:
Comissão de Gerenciamento de Riscos Corporativos do IBGC
Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)
Associação de Examinadores Certificados de Fraudes do Brasil (ACFE Brasil)

LEVANTAMENTO: Deloitte

Uma análise minuciosa sobre os processos de enfrentamento a fraudes no ambiente corporativo brasileiro. É esse o tema do debate que aconteceu na manhã de hoje (17) no escritório da Deloitte, na cidade de São Paulo. A consultoria internacional é uma das responsáveis pela realização da pesquisa ‘Vigilância contra fraudes no Brasil – Estruturas de combate e tratamento a incidências’, promovida em parceria com o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com a Associação de Examinadores Certificados de

Fraudes do Brasil (ACFE Brasil).

O estudo aborda, a partir de levantamento realizado com 113 organizações que atuam no país, a evolução da adoção de estruturas de controles internos, compliance, governança e gestão de riscos de fraudes, bem como os desafios para o fortalecimento dessas práticas.

O dossiê mostra, por exemplo, que 90% das entrevistadas possuem algum sistema de investigação de fraudes e que 69% delas identificaram irregularidades ou desvios de condutas nos últimos quatro anos. “A pesquisa demonstra um avanço importante no tocante ao combate à corrupção, realizado por órgãos de controles como auditoria interna, comitê de auditoria e por recursos como canais de denúncia. Porém, ao olhar para frente, ainda há muito a evoluir e é necessário que as empresas invistam continuamente no fortalecimento de suas áreas de governança”, comenta Antônio Edson, diretor do IIA Brasil.

Os resultados confirmam ainda que para 56% das participantes, a velocidade de resolução de fraudes no país ocorre em até três meses. Além disso, uma entre quatro entrevistadas já foi autuada por conta de alguma legislação punitiva, principalmente pela Lei Anticorrupção. Das 113 companhias quase metade (45%) possui receita anual acima de R\$ 1 bilhão.

O painel de debates que apresentou os dados do estudo contou com a presença de Antônio Edson, diretor do IIA Brasil; Claudio Peixoto, presidente ACFE Brasil; Renato Santos, doutor e autor de artigos científicos sobre fraudes e Luciana Bacci, coordenadora do IBGC e diretora de riscos da Serasa Experian.

O estudo, com mais de 20 páginas, pode ser solicitado por meio de download gratuito no site: iiabrasil.org.br ou entrando em contato com as outras entidades participantes.

Sobre o IIA Brasil

O Instituto dos Auditores Internos do Brasil completou 58 anos de fundação sendo uma das cinco maiores entidades da carreira do planeta, entre os 190 países associados ao The Institute of Internal Auditors -The IIA, a mais importante associação do setor no mundo. Referência na América Latina, o IIA Brasil auxilia na formação de outros institutos como o IIA de Angola. No Brasil, a entidade coordena todo o processo de obtenção de certificações internacionais, como o CIA (Certified Internal Auditor), além de promover debates, cursos técnicos, seminários e o Conbrai - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna.

Fonte: Amanajé, em 17.10.2019